

Azulejos que pintam a paz

Crianças de dez escolas do subúrbio aprendem a desenhar em projeto criado por famosa artista belga. Painéis celebram direitos humanos e cidadania

TÁSSIA DI CARVALHO
tassia.carvalho@odia.com.br

Os 50 anos da visita da rainha Fabiola da Bélgica (1928-2014) a Senador Camará - comemorados na próxima sexta-feira - ficarão marcados no muro da escola municipal que leva seu nome naquele bairro. A ação patrocinada pelo governo belga faz parte do projeto francês Inscire, criado por uma associação homônima, que há dois anos dá oficinas de arte em escolas públicas cariocas.

Outras duas escolas em Guadalupe que também homenageiam a Bélgica receberão painéis em 2016, também patrocinados pelo governo belga. O projeto foi idealizado pela artista plástica belga



Alunos posam em frente ao painel da E. M. Mascarenhas de Moraes

Françoise Schein que desde 1989 trabalha os Direitos Humanos como tema de suas criações. Os painéis de azulejos são feitos pelos próprios alunos que têm de 9 a 12 anos. A ação já aconteceu em dez escolas nas favelas da Providência, Caju e Jacarezinho.

"Na periferia os obras são recebidas com esperança", acredita o também belga Phi-

lippe Nothomb, que coordena as ações do Inscire no país. "Recebemos um impacto muito positivo das crianças que ficam emocionadas ao ver o painel pronto", conta.

Segundo Philippe as oficinas que duram cerca de dois meses incluem toda a escola e os Direitos Humanos são trabalhados em cada uma das aulas. "É importante que

levemos a discussão também para a sala de aula", aponta.

No fim de novembro o projeto inaugurará três painéis no Jacarezinho, dois deles nas escolas municipais Pernambuco e Vinícius de Moraes e o terceiro em uma creche, aonde a obra é 'assinada' com os pés das 54 crianças atendidas. "Queremos fazer os pais refletirem sobre o tema", afirma Nothomb.

PAINÉIS PARA O DEGASE

Entre os próximos projetos que a Inscire planeja para o Rio, estão oficinas para jovens infratores do Degase, na Ilha do Governador; para apenas de Benfica e um condomínio do Minha Casa, Minha Vida em Volta Redonda todos trabalhando a cidadania como tema.



Os painéis são produzidos por crianças com idade entre 9 e 12 anos

Dos paredes de Paris para a favela

> Os painéis de azulejos criados pelas crianças cariocas integram uma obra contínua 'Caminho dos Direitos Humanos', idealizada em 1989 por Françoise Schein. A artista fez intervenções artísticas em diversas cidades do mundo, como Lisboa, Estocolmo, Berlim, São Paulo, Palestina, Bruxelas entre outros 100 lugares públicos. A obra de Françoise também pode ser encontrada por vários bairros da cidade como Copacabana, Vidigal e Vila Parque da Cidade (Gavéa).

"Queremos que as pessoas passem, parem e pensem sobre o tema", afirma Philippe Nothomb, coordenador da Inscire no Brasil, justificando os locais escolhidos para as obras, normalmente feitas em pontos de ônibus e estações do metrô.

A Inscire é uma associação sem fins lucrativos fundada pela artista plástica Françoise, que vive em Paris. Seu principal objetivo é promover a reflexão sobre Direitos Humanos e Cidadania por meio de intervenções artísticas integradas ao cenário urbano e criadas de forma participativa com estudantes de escolas públicas.